

Santuário de Fátima espera dezenas de milhares para peregrinação de 12 e 13 outubro

Dezenas de milhares de fiéis são esperados no Santuário de Fátima para a peregrinação de 12 e 13 de outubro, que deverá registar uma afluência a fazer lembrar o tempo antes da pandemia de covid-19.

Face a esta previsão, a própria Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Comando Territorial de Santarém, montou uma operação em Fátima, “de modo a garantir a segurança e a tranquilidade pública, o controlo e a fluidez rodoviária, bem como a prevenção criminal” no Santuário e nas áreas envolventes.

“Esta operação, que culminará com a realização das celebrações religiosas no dia 13 de outubro, conta com diversas especialidades da Guarda, nomeadamente meios do dispositivo territorial, de trânsito, da estrutura de investigação criminal, de patrulhamento ciclo e a cavalo, de ordem pública e do sistema de videovigilância”, informou hoje a GNR em comunicado.

Presididas pelo cardeal Sérgio da Rocha, arcebispo de Salvador da Bahia, e primaz do Brasil – que chegou a ser convidado para presidir às cerimónias de 12 e 13 de maio de 2020, mas que devido à pandemia acabou por não se deslocar a Portugal -, as celebrações de terça e de quarta-feira têm já inscritas 37 grupos de peregrinos de 12 nacionalidades, o que aponta para o gradual regresso à normalidade no Santuário da Cova da Iria.

A peregrinação de outubro, que celebra a 6.^a Aparição de Nossa

Senhora, com particular destaque para o chamado “milagre do Sol”, é a última grande peregrinação aniversária de um ano pastoral ainda muito marcado pela pandemia, pelo que, “apesar de nesta data estar em curso um progressivo e responsável desconfinamento, será obrigatório o uso da máscara e a higienização das mãos à entrada do Recinto”, informou o Santuário de Fátima.

“Serão reforçadas algumas informações aos peregrinos pelo recurso a sinalética adicional à já existente. O Santuário recomenda especial cuidado e prudência aos peregrinos e participantes que façam parte de um grupo de risco e que pretendam participar nas celebrações. Tendo em conta a afluência de peregrinos em elevado número em algumas zonas específicas, reforça-se a delimitação de alguns espaços de maneira a criar perímetros de segurança e a gerir o acesso a locais suscetíveis de aglomerações”, acrescentou o Santuário.

Além destas indicações, não existirão outras limitações à participação dos peregrinos, que “já poderá ser feita sem outros constrangimentos”.

O reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, sublinhou, em recente mensagem aos peregrinos, que esta nova etapa representa uma “oportunidade” após “um ano e meio depois de tantas privações e sacrifícios em nome da (...) saúde e do amor ao próximo”, cabendo “a cada um (...) a responsabilidade de garantir uma transição serena e progressiva para a normalidade”.

“Com um novo horizonte, de olhos postos já na Peregrinação de outubro, deixamos um convite renovado para que venham à Cova da Iria, com a mesma responsabilidade com que nos habituaram durante este tempo de pandemia, mas sem outros constrangimentos, que não sejam de novo a proteção individual e a proteção ao próximo, como o uso da máscara e o distanciamento necessário” afirmou o responsável pelo Santuário de Fátima na mensagem.

Esta Peregrinação Aniversária tem o tema do ano pastoral – “Louvai o Senhor, que levanta os fracos” – e “insere-se na dinâmica para os próximos três anos, período em que o Santuário estará sintonizado com a preparação da Jornada Mundial da Juventude (JMJ)”, agendada para 2023 em Lisboa.

A peregrinação começa oficialmente na terça-feira, às 21:30, com a recitação do terço, na Capelinha das Aparições, seguido de procissão das velas e celebração no altar do recinto. No dia 13, às 09:00, terá lugar a recitação do terço, seguida de missa internacional, com a palavra ao doente e procissão do Adeus.

Entretanto, o Santuário está a disponibilizar desde domingo nas redes sociais um “triduum preparatório da peregrinação”.

Em nota, o Santuário refere que a iniciativa tem a designação “Do desejo à bênção”, “porque é por dentro que a peregrinação começa, no silêncio de um coração que se abre para Deus”, acrescentando que os conteúdos, produzidos pelo Departamento de Acolhimento e Pastoral, estão disponíveis em www.fatima.pt e na página do Facebook do Santuário.

Nestes três dias, que culminarão na celebração do dia 13 de outubro, os peregrinos são desafiados a “abrir a Deus o desejo do coração” e convidados a “levantarem-se e partir”.

Este formato de peregrinação proposto pelo Santuário de Fátima começou no início da pandemia, quando os peregrinos estavam fisicamente impedidos de se deslocar a Fátima. A primeira “e-peregrinação” decorreu em maio de 2020, tendo-se repetido em agosto e outubro. Já este ano, o Departamento de Acolhimento e Pastoral desenvolveu duas “e-peregrinações” – “#Peregrino pelo Coração”, em maio e agosto, como forma de preparação para a peregrinação física que já é possível fazer-se a Fátima.

Crédito de imagem: RTP